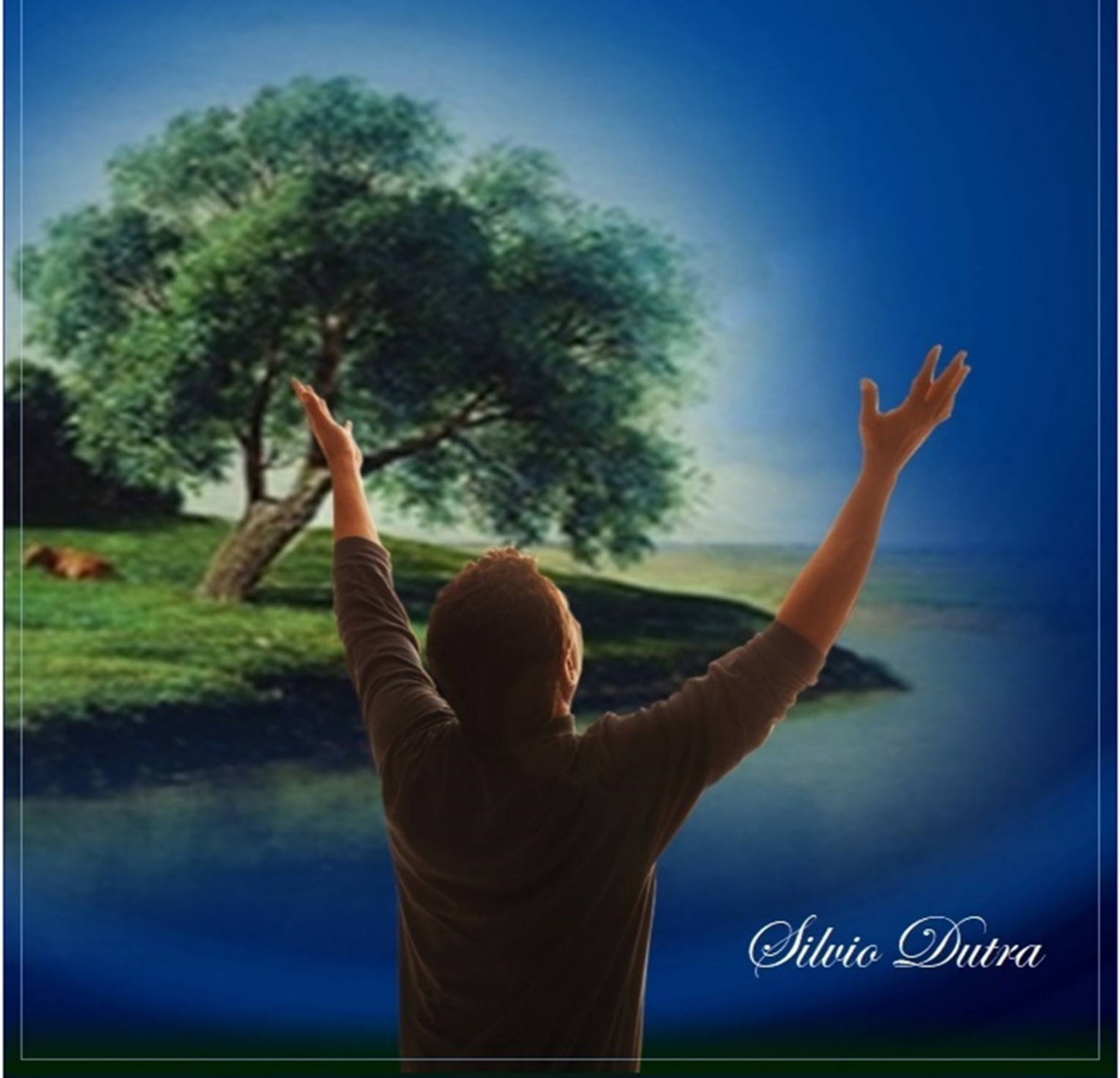
# PERSEGUIDOS MAS NÃO DESAMPARADOS E DESTRUÍDOS



Silvio Dutra

A474

Alves, Silvio Dutra

Perseguidos mas não Desamparados e Destruídos

/ Silvio Dutra Alves.- 1ª edição -

Rio de Janeiro, 2021.

40pg; 14,8 x 21 cm

1. Teologia. 2. Vida Cristã. I. Título

“O SENHOR é homem de guerra; SENHOR é o seu nome.” (Êxodo 15.3)

Foi com este título que Moisés classificou a Deus no cântico de vitória que entoou logo depois que o Senhor afogou o exército de faraó no Mar Vermelho.

Quando Jesus exercer o seu poder sobre o mundo de ímpios na sua segunda vinda, será entoado este cântico de Moisés e o do Cordeiro

para celebrar a vitória do Senhor sobre as forças opositoras à libertação do seu povo.

“1 Então, entoou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e disseram: Cantarei ao SENHOR, porque triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2 O SENHOR é a minha força e o meu cântico; ele me foi por salvação; este é o meu Deus; portanto, eu o louvarei; ele é o Deus de meu pai; por isso, o exaltarei.

3 O SENHOR é homem de guerra; SENHOR é o seu nome.

4 Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus capitães afogaram-se no mar Vermelho.

5 Os vagalhões os cobriram; desceram às profundezas como pedra.

6 A tua destra, ó SENHOR, é gloriosa em poder; a tua destra, ó SENHOR, despedaça o inimigo.

7 Na grandeza da tua excelência, derribas os que se levantam contra ti; envias o teu furor, que os consome como restolho.

8 Com o resfolgar das tuas narinas, amontoaram-se as águas, as correntes pararam em montão; os vagalhões coalharam-se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; a minha alma se fartará deles, arrancarei a minha espada, e a minha mão os destruirá.

10 Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em águas impetuosas.

11 Ó SENHOR, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas?

12 Estendeste a destra; e a terra os tragou.

13 Com a tua beneficência guiaste o povo que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.

14 Os povos o ouviram, eles estremeceram; agonias apoderaram-se dos habitantes da Filístia.

15 Ora, os príncipes de Edom se perturbam, dos poderosos de Moabe se apodera temor, esmorecem todos os habitantes de Canaã.

16 Sobre eles cai espanto e pavor; pela grandeza do teu braço, emudecem como pedra; até que passe o teu povo, ó SENHOR, até que passe o povo que adquiriste.

17 Tu o introduzirás e o plantarás no monte da tua herança, no lugar que aparelhaste, ó SENHOR, para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.

18 O SENHOR reinará por todo o sempre.

19 Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavalarianos, entraram no mar, e o SENHOR fez tornar sobre eles as águas do mar; mas os filhos de Israel passaram a pé enxuto pelo meio do mar.” (Êxodo 15.1-19)

“1 Vi no céu outro sinal grande e admirável: sete anjos tendo os sete últimos flagelos, pois com estes se consumou a cólera de Deus.

2 Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus;

3 e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

4 Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.” (Apocalipse 15.1-4)

Em ambos os cânticos se destaca o temor e o tremor das nações diante da manifestação das grandes e admiráveis obras de Deus, fundadas na justiça e na verdade. E isto, imediatamente após os grandes juízos que Ele trouxe para o castigo dos ímpios que oprimiam o Seu povo.

Disso devemos aprender que apesar de serem os ímpios os que perseguem e afligem os crentes, e nunca o contrário, que não se deve pensar por isso que Deus seja fraco ou indiferente para com as injustiças que seu povo suporta no mundo. Ou ainda, que ele aprove a perseguição que eles sofrem. Se Ele tem permitido ao longo dos séculos que aqueles que amam a Cristo sejam desprezados, rejeitados e até mesmo mortos por aqueles que os odeiam sem causa, não devemos depreender disto que Ele consinta com estes atos de injustiça. Ao contrário, tem fixado um dia de juízo em que os seus praticantes serão condenados e lançados em chamas de um sofrimento eterno.

“13 Outra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus, a qual, com efeito, está operando eficazmente em vós, os que credes.

14 Tanto é assim, irmãos, que vos tornastes imitadores das igrejas de Deus existentes na Judeia em Cristo Jesus; porque também padecestes, da parte dos vossos patrícios, as mesmas coisas que eles, por sua vez, sofreram dos judeus,

15 os quais não somente mataram o Senhor Jesus e os profetas, como também nos perseguiram, e não agradam a Deus, e são adversários de todos os homens,

16 a ponto de nos impedirem de falar aos gentios para que estes sejam salvos, a fim de irem enchendo sempre a medida de seus pecados. A ira, porém, sobreveio contra eles, definitivamente.” (I Tessalonicenses 1.13-16)

“3 Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando,

4 a tal ponto que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, à vista da vossa constância e fé, em todas as vossas perseguições e nas tribulações que suportais,

5 sinal evidente do reto juízo de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual, com efeito, estais sofrendo;

6 se, de fato, é justo para com Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam

7 e a vós outros, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder,

8 em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.

9 Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder,

10 quando vier para ser glorificado nos seus santos e ser admirado em todos os que creram, naquele dia (porquanto foi crido entre vós o nosso testemunho).” (II Tessalonicenses 1.3-10).

Muitos ficam perplexos como a Providência de Deus opera na Terra, não somente permitindo, mas até mesmo atraindo sobre as pessoas do Seu próprio povo, as mais duras provações que possam ser imaginadas.

Como isto se coadunaria com o testemunho de um Deus de amor e bondade, que a ninguém tenta e que não pode ser tentado?

Se é certo que Deus nunca buscará induzir alguém a cair na tentação para que venha a pecar, todavia, isto não exclui que possa submeter o Seu povo neste mundo a constantes provas da fé deles, para que sejam aperfeiçoados em santidade. Porém, os ímpios

costumam interpretar erroneamente o cumprimento deste propósito da parte de Deus, pensando que Ele aprova e lhes dá permissão para as suas perseguições, e nisto são sujeitados a juízos horríveis pelo Senhor, que Ele jamais exercerá sobre aqueles que são perseguidos por causa do amor deles à justiça e ao evangelho.

Quanto mais avançam os juízos pontuais de Deus sobre o mundo, mais agravada se torna a condição dos ímpios, pela falta de temor que demonstraram apesar de ter chegado ao conhecimento deles o que o Senhor fizera ao longo do tempo, quer no dilúvio nos dias de Noé, quer na destruição pelo fogo de Sodoma e Gomorra, quer pelos juízos de destruição sobre nações ímpias, como por exemplo Amom, Moabe, Edom, Assíria, Babilônia e tantas outras que foram apagadas da face da terra por causa da iniquidade delas e da perseguição que empreenderam contra os servos de Deus. Esta assolação mundial que está sendo trazida através do coronavírus, pode ser incluída nesta categoria de juízos, ainda que seja um juízo de propósito mais alertador do que destruidor, mais para chamar ao arrependimento e à santidade do que para visitar a iniquidade pessoal de ímpios, pois tem também atingido a muitos servos fiéis do Senhor. Este é um aviso de coisas piores que virão adiante até o clímax da grande tribulação que haverá na Terra sob o Anticristo.

Deus está manifestando o Seu grande poder, e humilhando a soberba dos homens. Os que são justos e que estão morrendo pela pandemia estão indo para um lugar muito diferente daquele para o qual estão indo os ímpios, e não somente entram no descanso eterno, como são poupados de participarem das condições de sofrimento que ainda visitarão toda a humanidade.

Esta é uma hora para temer e tremer não diante do vírus, mas do Senhor, que é o único que pode matar o corpo e lançar a alma no inferno.

Moisés disse em seu cântico de vitória, não propriamente dele, mas do Senhor, que Jeová é homem de guerra.

Ele sempre lutará pelo bem do seu povo, ainda que pareça tardio em livrá-los das aflições e perseguições que sofrem deste outro lado do céu.

O que for mais tardo de entendimento, desde que tenha o devido temor do Senhor, chegará a aprender um dia que há de fato uma inimizade entre aqueles que são da descendência da serpente, Satanás, e imitam e amam as suas obras perversas, e aqueles que são da Semente bendita da mulher, Jesus Cristo, e que amam a verdade e a justiça. Isto tem sido revelado e manifestado especialmente nestes últimos dias, em que tantos se opõem abertamente a Cristo, ao evangelho e aos crentes fiéis.

Leis que contrariam os princípios divinos revelados na Bíblia são aprovadas pelas autoridades constituídas, e muitos as aplaudem por isso. A iniquidade, a impureza, a prostituição, a violência, os furtos, os assassinatos, os enganos e tantos outros pecados contra o próximo, se multiplicam à larga em todos os recantos da Terra, e infelizmente muito mais em nossa própria nação, que costuma dar boa acolhida a todo mau costume e prática. O coronavírus não veio portanto para deter estas práticas, porque elas se ampliaram com ele. Não é portanto um julgamento para corrigir o mundo, que a propósito é incorrigível, mas um alerta para a Igreja, para que não viva nas mesmas práticas mundanas. Jeová é homem de guerra, e sempre empreenderá um combate contra a impiedade, e a vencerá de forma final e cabal no último combate, com a volta de Jesus. O mundo reage aos juízos com blasfêmias e impurezas, em vez de arrependimento, porque ninguém pode se arrepender caso não seja conduzido ao mesmo pelo Senhor. Ele atrairá a Cristo, para serem salvos, somente aqueles que são pela verdade. São estes, e apenas eles, como o próprio Jesus disse a Pilatos, que ouvem a Sua voz e chegam ao conhecimento de que Ele é a verdade, o caminho e a vida.

O mal que há na grande maioria da humanidade é revelado por Deus nas tribulações, como se está vendo agora, em que em vez de amor, solidariedade, arrependimento, obediência a regras de

isolamento, o que se vê é rebelião e prática desenfreada do pecado contra o próximo. O egoísmo nunca este tanto em alta como se vê agora. As palavras proféticas do apóstolo parecem terem sido proferidas para esta época de maneira especial:

“1 Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis,

2 pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,

3 desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem,

4 traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus,

5 tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.

6 Pois entre estes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de várias paixões,

7 que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade.

8 E, do modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto à fé;

9 eles, todavia, não irão avante; porque a sua insensatez será a todos evidente, como também aconteceu com a daqueles.” (2 Timóteo 3.1-9).

A insensatez do mundo não está se mostrando evidente a todos aqueles que são servos fiéis de Deus?

O insensato é aquele que não possui senso correto, ou seja, ele não tem uma percepção correta das coisas que dizem respeito a si mesmo, aos outros e a Deus.

O crente tem o seu entendimento despertado e iluminado para que possa viver de maneira sensata seguindo o exemplo que foi deixado pelo Seu Senhor, que suportou com paciência todas as aflições que recebeu da parte do mundo, estando consciente e certo de que toda esta resistência seria por fim vencida pela justiça do Pai, que julgaria a Sua causa, bem como a de todos aqueles que O seguem.

“13 Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor, quer seja ao rei, como soberano,

14 quer às autoridades, como enviadas por ele, tanto para castigo dos malfeitores como para louvor dos que praticam o bem.

15 Porque assim é a vontade de Deus, que, pela prática do bem, façais emudecer a ignorância dos insensatos;

16 como livres que sois, não usando, todavia, a liberdade por pretexto da malícia, mas vivendo como servos de Deus.

17 Tratai todos com honra, amai os irmãos, temei a Deus, honrai o rei.

18 Servos, sede submissos, com todo o temor ao vosso Senhor, não somente se for bom e cordato, mas também ao perverso;

19 porque isto é grato, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com Deus.

20 Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência? Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos e o suportais com paciência, isto é grato a Deus.

21 Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos,

22 o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca;

23 pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga

retamente,

24 carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.

25 Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.” (I Pedro 2.13-25)

Importa que em tudo sejamos identificados à nossa cabeça que é Cristo. Sendo membros do seu corpo estamos sujeitos a todas as coisas que ele teve que suportar para cumprir a vontade do Pai. Fomos chamados por Deus para seguir os passos de Jesus, inclusive no que respeita aos Seus sofrimentos.

“27 Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica;

28 e que em nada estais intimidados pelos adversários. Pois o que é para eles prova evidente de perdição é, para vós outros, de salvação, e isto da parte de Deus.

29 Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele,

30 pois tendes o mesmo combate que vistes em mim e, ainda agora, ouvis que é o meu.” (Filipenses 1.27-30).

O mundo com sua aparência, passará, para dar lugar ao novo céu e nova terra que o Senhor criará. Não podemos então estar investindo nossos esforços e propósitos em algo que está fadado a falir definitivamente. Toda carne é erva e a sua glória como a flor da erva, que cai quando a erva seca. Em Cristo nos está sendo oferecida gratuitamente a vida eterna. É gratuito mas é para a santificação de toda a alma, corpo e espírito. Não poderia ser diferente porque Deus é espírito e é santo.

“1 Amados, esta é, agora, a segunda epístola que vos escrevo; em ambas, procuro despertar com lembranças a vossa mente

esclarecida,

2 para que vos recordeis das palavras que, anteriormente, foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do Senhor e Salvador, ensinado pelos vossos apóstolos,

3 tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões

4 e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

5 Porque, deliberadamente, esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água pela palavra de Deus,

6 pela qual veio a perecer o mundo daquele tempo, afogado em água.

7 Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios.

8 Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.

9 Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.

10 Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.

11 Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade,

12 esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão.

13 Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça.

14 Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis," (II Pedro 2.1-14).

Com estas palavras verdadeiras o apóstolo apresenta um forte argumento para que os crentes se santifiquem, uma vez que Deus se vingará de modo terrível de todos aqueles que não se santificarem. "Sem santificação ninguém verá o Senhor." Disto não se deve depreender portanto que as palavras de I Pedro 2.13-25, em que o apóstolo nos exorta a sermos submissos e pacientes sob as injustiças que sofremos da parte do mundo, inclusive de suas autoridades, signifique alguma forma de ordem para sermos passivos e resignados diante de toda forma de injustiça que possamos sofrer da parte do mundo, mas que permaneçamos firmes em nossa confiança no Senhor, e que Ele por fim há de se vingar de nossos inimigos e julgar a nossa causa.

"17 Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens;

18 se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;

19 não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor." (Romanos 12.17-19).

"30 Ora, nós conhecemos aquele que disse: A mim pertence a vingança; eu retribuirei. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo. 31 Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo." (Hebreus 10.30,31). (Estas palavras reportam a Deut. 32, em que o sentido é o de que Deus fará justiça ao seu povo. "35 A mim me pertence a

vingança, a retribuição, a seu tempo, quando resvalar o seu pé; porque o dia da sua calamidade está próximo, e o seu destino se apressa em chegar. 36 Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo e se compadecerá dos seus servos, quando vir que o seu poder se foi, e já não há nem escravo nem livre.” Deut. 32.35,36).

Davi se expressou sobre isto com as seguintes palavras dentre tantas outras de mesmo sentido:

“47 Vive o SENHOR, e bendita seja a minha Rocha! Exaltado seja o meu Deus, a Rocha da minha salvação!

48 O Deus que por mim tomou vingança e me submeteu povos;

49 o Deus que me tirou dentre os meus inimigos; sim, tu que me exaltaste acima dos meus adversários e me livraste do homem violento.

50 Celebrar-te-ei, pois, entre as nações, ó SENHOR, e cantarei louvores ao teu nome.” (II Samuel 22.47-50).

“Jeová é homem de guerra”, e nenhum velhinho fraco e decrépito, como muitos ímpios costumam pensar.

“1 Quem é este que vem de Edom, de Bozra, com vestes de vivas cores, que é glorioso em sua vestidura, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu que falo em justiça, poderoso para salvar.

2 Por que está vermelho o traje, e as tuas vestes, como as daquele que pisa uvas no lagar?

3 O lagar, eu o pisei sozinho, e dos povos nenhum homem se achava comigo; pisei as uvas na minha ira; no meu furor, as esmaguei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o traje todo.

4 Porque o dia da vingança me estava no coração, e o ano dos meus redimidos é chegado.

5 Olhei, e não havia quem me ajudasse, e admirei-me de não haver quem me sustivesse; pelo que o meu próprio braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve.

6 Na minha ira, pisei os povos, no meu furor, embriaguei-os, derramando por terra o seu sangue.” (Isaías 63.1-6)

Estas palavras do profeta apontam para o retorno do Senhor com poder e grande glória para tomar vingança dos ímpios:

“11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça.

12 Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo.

13 Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus;

14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro.

15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.

16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

17 Então, vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz, falando a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus,

18 para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer escravos, tanto pequenos como grandes.” (Apocalipse 19.11-18)

“ Tu, pois, ó SENHOR dos Exércitos, que provas o justo e esquadrinhas os afetos e o coração, permite veja eu a tua vingança contra eles, pois te confiei a minha causa.” (Jeremias 20.12)

“27 Pois lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei, embebedai-vos e vomitai; caí e não torneis a levantar-vos, por causa da espada que estou enviando para o vosso meio.

28 Se recusarem receber o cálice da tua mão para beber, então, lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tereis de bebê-lo.

29 Pois eis que na cidade que se chama pelo meu nome começo a castigar; e ficareis vós de todo impunes? Não, não ficareis impunes, porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos Exércitos.

30 Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras e lhes dirás: O SENHOR lá do alto rugirá e da sua santa morada fará ouvir a sua voz; rugirá fortemente contra a sua malhada, com brados contra todos os moradores da terra, como o eia! dos que pisam as uvas.

31 Chegará o estrondo até à extremidade da terra, porque o SENHOR tem contenda com as nações, entrará em juízo contra toda carne; os perversos entregará à espada, diz o SENHOR.

32 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levanta dos confins da terra.

33 Os que o SENHOR entregar à morte naquele dia se estenderão de uma a outra extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.

34 Uivai, pastores, e clamai; revolvei-vos na cinza, vós, donos dos rebanhos, porque já se cumpriram os vossos dias de matardes e dispersardes, e vós mesmos caireis como jarros preciosos.

35 Não haverá refúgio para os pastores, nem salvamento para os donos dos rebanhos.

36 Eis o grito dos pastores, o uivo dos donos dos rebanhos! Porque o SENHOR está destruindo o pasto deles.

37 Porque as suas malhadas pacíficas serão devastadas, por causa do brasume da ira do SENHOR.

38 Saiu da sua morada como o filho de leão; porque a terra deles foi posta em ruínas, por causa do furor da espada e por causa do

brasume da ira do SENHOR.” (Jeremias 25.27-38)

Portanto, à luz de todas estas verdades, suportamos todas as perseguições e tribulações com paciência e paz em nossos corações, pois com isto damos prova da nossa inteira confiança na justiça do Senhor, e de que Ele vingará a seu tempo, todo o mal que é praticado na Terra. É ao grande Juiz que cabe julgar e não a nós. É ao grande Vingador que cabe toda a vingança e não a nós, porque julga e se vinga perfeitamente e com justiça, diferentemente do que faríamos por nossa própria conta, em razão de nossa presente imperfeição.

E afinal, se Deus é por nós quem poderá ser contra nós e prevalecer contra nós? Se nada e ninguém pode nos separar do amor que está em Cristo Jesus, por que deveríamos temer aquilo que o homem possa nos fazer? Se temos uma boa consciência para com Deus e se nossa conversão a Cristo é sincera e real, nada poderá nos furtar a vida eterna que alcançamos por meio da fé em Jesus.

As terríveis condições apontadas pelo apóstolo Paulo para os últimos dias no texto de II Timóteo 3, são concluídas com as seguintes palavras:

“12 Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.

13 Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.” (II Timóteo 3.12,13).

Daqui se depreende que até que Cristo volte os crentes piedosos devem esperar por perseguições, enquanto os perversos e impostores irão de mal a pior. Os que são santos serão mais santificados pela paciência em suas tribulações, pois contarão com a experiência do suporte da graça de Jesus. Os que são injustos e ímpios, serão ainda mais perversos, porque lhes será negada tal assistência da graça, nada lhes restando então do que permanecerem escravizados a suas vontades ímpias e ao diabo, o qual sabendo que pouco tempo lhe resta, intensificará suas ações

malignas no tempo do fim, sobretudo com o intuito de afastar os servos de Deus de sua firmeza de fé em Cristo.

Dignas de registro são as palavras de George Whitefield, em seu sermão sobre as perseguições que estão destinadas aos crentes neste mundo:

“Por que é que os homens piedosos devem esperar sofrer perseguição?

PRIMEIRO, Isso aparece em todo o teor da doutrina de nosso Senhor. Começaremos com seu divino sermão do monte. “Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça; pois deles é o reino dos céus”. De modo que, se nosso Senhor falou a verdade, não somos abençoados a ponto de ter interesse no reino dos céus, a menos que sejamos ou tenhamos sido perseguidos por causa da justiça. Não, nosso Senhor (é notável) emprega três versos nesta bem-aventurança, e apenas um em cada uma das outras; não apenas para mostrar que era algo em que os homens (como homens) não estão dispostos a acreditar, mas também a consequência necessária disso pelo fato de sermos cristãos. Isso é igualmente evidente em todas aquelas passagens, em que nosso Senhor nos informa que veio à terra, "não para trazer paz, mas espada"; e que o sogro deve ser contra a sogra, e os inimigos de um homem devem ser os de sua própria casa. Passagens, que embora confinadas pelos falsos profetas ao primeiro, estou convencido de que serão verificadas pela experiência de todos os verdadeiros cristãos nesta e em todas as épocas da igreja. Seria infindável recontar todos os lugares, em que nosso Senhor previu para seus discípulos, que eles deveriam ser chamados perante os governantes e expulsos das sinagogas, ou melhor, que chegaria o tempo em que os homens deveriam pensar que prestaram serviço a Deus por matá-los. Por esta razão, ele tão frequentemente declarou, que "a menos que um homem abandone tudo o que ele tivesse, e até mesmo odiasse a própria vida, ele não poderia ser seu discípulo." E, portanto, é digno de nossa observação, que na passagem notável, em que nosso Senhor faz uma promessa tão extensa para aqueles que deixaram tudo por ele, ele cautelosamente insere a perseguição. “E Jesus respondeu e disse: Em verdade vos digo que não há homem que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa, ou filhos, ou terras, por minha causa e do evangelho, mas que não receberá cem vezes agora neste tempo; casas e

irmãos e irmãs e mães e filhos e terras, com perseguições; (a palavra está no plural, incluindo todos os tipos de perseguição) e no mundo vindouro a vida eterna.” Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça o que Cristo diz em todas essas passagens, e então confesse que todos os que quiserem viver piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição.

Como isso é provado pela doutrina de nosso Senhor, não é menos evidente em sua vida. Siga-o desde a manjedoura até a cruz e veja se alguma perseguição foi como aquela que o Filho de Deus, o Senhor da glória, sofreu enquanto aqui na terra. Como ele foi odiado por homens ímpios? Quantas vezes esse ódio os teria animado a agarrá-lo, não fosse por medo do povo? Como ele foi insultado, contado e chamado de blasfemador, bebedor de vinho, samaritano, não, demônio e, em uma palavra, todo tipo de mal falado contra ele falsamente? Que contradição de pecadores ele suportou contra si mesmo? Como os homens se separaram de sua companhia e ficaram com vergonha de andar com ele abertamente? De modo que uma vez ele disse a seus próprios discípulos: "Vocês também não querem ir embora?"

Novamente, como ele foi apedrejado, expulso das sinagogas, acusado de enganar o povo, um sujeito sedicioso e pestilento, um inimigo de César, e como tal açoitado, vendado, cuspido e finalmente condenado e pregado numa cruz maldita? Assim o Mestre foi perseguido, assim o Senhor sofreu; e o servo não está acima de seu Mestre, nem o discípulo acima de seu Senhor: “Se eles me perseguiram, também perseguirão a vós”, diz o bendito Jesus.

E ainda, “Todo homem que é perfeito (um verdadeiro Cristão) deve ser como seu Mestre,” ou sofrer como ele sofreu. Pois em todas essas coisas nosso Senhor nos deu o exemplo, para que sigamos os seus passos; e, portanto, longe está de que qualquer um que vive piedosamente em Cristo Jesus, daqui em diante, esperar escapar da perseguição sofrida.

Mas além: não apenas o exemplo de nosso Senhor, mas o exemplo de todos os santos que já viveram, evidentemente demonstra a verdade da afirmação do apóstolo no texto.

Em quanto tempo Abel foi transformado em mártir por sua religião?

Como Isaque foi ridicularizado pelo filho da escrava?

E que grande catálogo de santos sofredores do Antigo Testamento, temos registrado no capítulo 11º de Hebreus!

Leia os Atos dos Apóstolos e veja como os primeiros cristãos foram ameaçados, apedrejados, presos, açoitados e perseguidos até a morte.

Examine a História da Igreja em épocas posteriores e você descobrirá que o assassinato de inocentes por Herodes foi apenas uma garantia do sangue inocente que deveria ser derramado por causa de Jesus.

Examine a experiência dos santos que agora vivem na terra; e, se fosse possível consultar os espíritos dos justos aperfeiçoados, como pode ser diferente na própria natureza das coisas?

Desde a queda, tem havido uma inimizade irreconciliável entre a semente da mulher e a semente da serpente.

Os homens ímpios odeiam a Deus e, portanto, não podem deixar de odiar aqueles que são como Ele: eles odeiam ser reformados e, portanto, devem odiar e perseguir aqueles que, por um comportamento contrário, testificam deles que suas ações são más.

Além disso, o orgulho de coração leva os homens a perseguirem os servos de Jesus Cristo. Se eles os elogiarem, terão medo de ser questionados: Por que você não os segue? E, portanto, porque eles não ousam imitar, embora às vezes possam ser até forçados a aprovar seu caminho, o orgulho e a inveja os tornam perseguidores. Daí é que, como era anteriormente, assim é agora, e assim será até o fim dos tempos; “Aquele que é nascido segundo a carne, (o homem natural) perseguirá aquele que é nascido do Espírito”, o homem regenerado. Porque os cristãos não são do mundo, mas Cristo os escolheu do mundo, portanto o mundo os odiará.

Se for contestado contra esta doutrina, que agora vivemos em um mundo cristão e, portanto, não devemos esperar a perseguição anterior; eu respondo: Nem todos são cristãos assim chamados; e, até que o coração seja mudado, a inimizade contra Deus (que é a raiz de toda perseguição) permanece: e, consequentemente, os cristãos, assim chamados falsamente, perseguirão tanto quanto os outros.

Observei, portanto, no início deste discurso, que Paulo menciona aqueles que tinham uma forma de religião, como pessoas das quais Timóteo precisava estar principalmente ciente: pois, como nosso Senhor e seus apóstolos foram perseguidos principalmente por seus conterrâneos judeus, portanto, devemos esperar o mesmo uso dos formalistas de nossa própria nação, os fariseus, que parecem ser religiosos.

As perseguições mais horríveis e bárbaras foram realizadas por aqueles que se diziam cristãos; testemunham os dias da rainha Maria; e as multas, banimentos e prisões dos filhos de Deus no último século, e o ódio amargo e irreconciliável que aparece em milhares que se dizem cristãos, mesmo nos dias atuais em que vivemos.

Pessoas que argumentam contra a perseguição não são suficientemente sensíveis à amarga inimizade do coração de todo homem não regenerado contra Deus. De minha parte, estou tão longe de me perguntar que os cristãos são perseguidos, que me pergunto se nossas ruas não correriam com o sangue dos santos, se o poder dos homens fosse igual à sua vontade, tal espetáculo horrível logo apareceria.

Mas, a perseguição é necessária com respeito aos próprios piedosos. Se não falam de nós toda espécie de mal, como podemos saber se buscamos apenas a honra que vem do alto?

Se não temos perseguidores, como nossas graças passivas podem ser mantidas em exercício?

Quantos preceitos cristãos podem ser colocados em prática? Como podemos amar; orar por; e fazer o bem àqueles que nos usam maldosamente? Como podemos vencer o mal com o bem? Resumidamente, como podemos saber que amamos a Deus melhor do que a própria vida? Paulo estava ciente de tudo isso e, portanto, afirma de forma tão positiva e peremptória, que "todos os que vivem piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição."

Não que eu afirme, que todos são perseguidos no mesmo grau. Não: isso seria contrário às Escrituras e à experiência. Mas embora todos os cristãos não sejam realmente chamados a sofrer todo tipo de perseguição, ainda assim, todos os cristãos são suscetíveis a ela; e apesar de alguns viverem em

tempos mais pacíficos da igreja do que outros, todos os cristãos, em todas as épocas, encontrarão por conta da própria experiência, que, quer atuem a título privado ou público, devem, em algum grau ou outro, sofrer perseguições.

Aqui, então, eu faria uma pausa e, POR ÚLTIMO, a título de aplicação, exortaria todas as pessoas,

PRIMEIRO, para parar um pouco e se examinar. Pois, pelo que foi dito, você pode colher uma evidência, pela qual você pode julgar se você é cristão ou não. Você já foi perseguido por causa da justiça? Do contrário, você nunca viveu piedosamente em Cristo nosso Senhor. O que quer que você diga em contrário, o apóstolo inspirado, nas palavras do texto (cuja verdade, eu acho, provei suficientemente) afirma positivamente, que todos os que viverem piedosamente nEle, sofrerão perseguição. Não que todos os perseguidos sejam verdadeiros cristãos; pois muitos às vezes sofrem e são perseguidos por outras razões que não por causa da justiça. A grande questão, portanto, é: se você já foi perseguido por viver de maneira piedosa?

Você pode se orgulhar de sua grande prudência e sagacidade (e de fato essas são coisas excelentes) e glória porque você não correu tanto, e se tornou tão singular e sujeito a tanto desprezo, como alguns outros o fizeram. Mas, infelizmente! Esta não é uma marca do ser de um cristão, mas de um espírito laodiceano, nem quente, nem frio, e espera apenas para ser vomitado da boca de Deus. O que você chama de prudência, muitas vezes, é apenas covardia, terrível hipocrisia, orgulho de coração, que o faz temer desprezo e medo de desistir de sua reputação por Deus. Você tem vergonha de Cristo e de seu evangelho; e com toda a probabilidade, se ele aparecesse uma segunda vez na terra, em palavras, bem como em obras, você o negaria.

Despertem, pois, todos vocês que vivem apenas formalmente em Cristo Jesus, e não busquem mais a honra que vem do homem.

Não desejo cortejá-lo, mas suplico-lhe que viva piedosamente e não tema o desprezo por amor a Jesus Cristo. Implore a Deus para lhe dar o seu

Espírito Santo, para que vocês possam ver e descobrir a hipocrisia latente de seus corações, e não mais enganarem suas próprias almas.

Lembre-se de que você não pode reconciliar duas diferenças irreconciliáveis, Deus e Mamon, a amizade deste mundo com o favor de Deus. Não conhece quem disse que "a amizade deste mundo é inimizade com Deus?" Se, portanto, você é amigo do mundo, apesar de todas as suas ilusórias pretensões de piedade, você está em inimizade com Deus: você é apenas hipócrita de coração; e, "Qual é a esperança do hipócrita, quando Deus tirar sua alma?"

Deixe as palavras do texto soarem um alarme em seus ouvidos; Ó, deixe-as penetrar profundamente em seus corações.

SEGUNDO, pelas palavras do texto, aproveito para falar àqueles que estão prestes a inscrever-se sob a bandeira da cruz de Cristo.

O que diz você?

Você está decidido a viver piedosamente em Cristo Jesus, não obstante a consequência ser, que você deve sofrer perseguição?

Você está começando a construir; mas você seguiu o conselho de nosso Senhor, para "sentar primeiro e calcular o custo?"

Vocês avaliaram bem com vocês aquela declaração de peso: “Aquele que ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim”; e ainda: "A menos que um homem abandone tudo o que possui, não pode ser meu discípulo"?

Talvez alguns de vocês tenham grandes posses; você não irá embora triste, se Cristo exigir que você venda tudo o que tem?

Outros de vocês também podem ser parentes, ou de alguma forma de relacionamento, ou estar sob obrigações, para com os sumos sacerdotes, ou outros grandes personagens, que podem estar perseguindo a igreja de Cristo: O que você diz? Você, como Moisés, “prefere escolher sofrer aflição com o povo de Deus, do que desfrutar dos prazeres do pecado por algum tempo”?

Talvez você possa dizer, meus amigos não se oporão a mim. Isso é mais do que você imagina: com toda probabilidade, seus principais inimigos serão os de sua própria casa. Portanto, se eles deveriam se opor a você, você está disposto a seguir a Cristo? E vagar em peles de ovelha e de cabra, em covis e cavernas da terra; sendo aflitos, destituídos, atormentados, em vez de não serem discípulos de Cristo? Vocês agora estão seguindo com zelo, como Rute e Orfa fizeram em relação a Noemi, e podem chorar sob a palavra; mas não são suas lágrimas lágrimas de crocodilo? E, quando as dificuldades vierem, você não vai voltar atrás do seu Senhor, como Orfa partiu deixando de seguir Noemi?

Vocês realmente têm a raiz da graça em seus corações? Ou vocês são apenas ouvintes de terreno pedregoso? Você recebe a palavra com alegria; mas, quando a perseguição surgir por causa da palavra, você não ficará imediatamente escandalizado?

Não fique zangado comigo por fazer essas perguntas a você. Estou com zelo por você, mas é um zelo piedoso: pois, ai de mim! Quantos colocaram as mãos no arado e depois olharam para trás com vergonha? Eu só trato com você, como nosso Senhor fez com a pessoa que disse: “Senhor, eu te seguirei para onde quer que desejes.” Ele disse: “As raposas têm covis e as aves do céu têm ninhos, mas o filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.” O que você diz? Você está disposto a suportar a dureza, e assim provar ser bom soldado de Jesus Cristo?

Sai agora a pé das vilas e aldeias para ouvir a palavra e receber-me como mensageiro de Deus; mas não clamais: “Fora com ele, fora com ele; não é adequado que tal sujeito viva na terra”? Talvez alguns de vocês, como Hazael, possam dizer: "Somos cães, que devemos fazer isso?" Mas, infelizmente! Encontrei muitas almas infelizes, que recuaram para a perdição e depois me consideraram seu inimigo, por lidar fielmente com eles; embora uma vez, se fosse possível, eles teriam arrancado seus próprios olhos e os dado a mim. Portanto, sente-se, eu imploro, e calcule seriamente o custo, e pergunte-se repetidamente se você conta todas as coisas como esterco e escória, e está disposto a sofrer a perda de todas as coisas, “Todos os que viverem piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição.”

Em TERCEIRO LUGAR, o texto fala a vocês que estão sofrendo pacientemente por causa da verdade: “Alegrai-vos e exultai; grande será a sua recompensa no céu.” Pois a você é dado não apenas acreditar, mas também sofrer, e talvez de maneira notável, por causa de Jesus! Esta é uma marca do seu discipulado, uma evidência de que você vive piedosamente em Cristo Jesus. “Não temas, portanto, nem te espantes”. Ó, não fiquem cansados e desfalecidos em suas mentes! Jesus, seu Senhor, sua vida, vem, e sua recompensa está com ele. Embora todos os homens lhe abandonem, ele não o fará: não; o Espírito de Cristo e de glória repousará sobre você.

Com paciência, portanto, possuam suas almas. Santifiquem o Senhor Jesus em seus corações. Em nada tenham medo de seus adversários: da parte deles, fala-se mal de Cristo; de sua parte, o nome dele é glorificado. Não tenha vergonha de sua glória, já que outros podem se gloriar em sua vergonha. Não estranhe a provação de fogo, pela qual você é ou pode ser provado.

O Diabo se enfurece, sabendo que tem pouco tempo para reinar. Ele ou seus emissários não têm mais poder do que o que lhes é dado de cima: Deus os estabelece em seus limites, os quais eles não podem ultrapassar; e os próprios cabelos de sua cabeça estão todos contados. Não tema; ninguém deverá se lançar sobre você para machucá-lo, sem o conhecimento de seu Pai celestial. Seus amigos e pais terrenos abandonam você? Você é expulso das sinagogas? O Senhor se revelará a você como a um cego de nascença. Jesus Cristo o levará. Se eles o levarem para a prisão, e lhe carregarem com correntes, de modo que o ferro entre em suas almas, mesmo assim Jesus enviará um anjo do céu para lhe fortalecer e capacitar, como Paulo e Silas, para "cantar louvores à meia-noite."

Você está ameaçado de ser jogado na cova dos leões, ou lançado em uma fornalha de fogo ardente, porque você não vai se curvar e adorar a besta? Não tema; o Deus, a quem servis, pode libertar-vos: ou, se permitir que as chamas devorem os vossos corpos, serviriam apenas, como tantos carros de fogo, para levar as vossas almas a Deus.

Assim foi com os mártires da antiguidade; de forma que uma vez, quando eles estavam queimando, gritaram: “Venham, vocês papistas, se vocês querem um milagre, aqui, eis um! Este leito de chamas é para mim um leito

de penugem." Assim foi com quase todos os que sofreram nos tempos anteriores: por causa de Jesus, apesar de afastar de si a sua própria divindade, sempre elevou a luz do seu semblante sobre as almas dos santos sofredores. “Não tema, portanto, aqueles que podem matar o corpo, e depois disso nada mais podem fazer; mas temei somente Aquele que pode destruir tanto o corpo como a alma no inferno.” Ouse, ouse viver piedosamente em Cristo Jesus, embora sofra todo tipo de perseguição. Mas,

Em QUARTO LUGAR, há algum verdadeiro ministro de Jesus Cristo aqui? Você não ficará ofendido se eu lhe disser que as palavras do texto são, de maneira especial, aplicáveis a você. Paulo as escreveu a Timóteo; e nós, de todos os homens, que vivemos piedosamente em Cristo Jesus, devemos esperar sofrer a mais severa perseguição. Satanás se empenhará em machucar nossos calcanhares, deixe quem escapar: e tem sido o modo geral da providência de Deus, em tempos de perseguição, permitir que os pastores primeiro sejam feridos, antes que as ovelhas sejam dispersas. Não mostremos, portanto, que somos apenas mercenários, que não cuidam das ovelhas; mas, como o grande pastor e bispo das almas, demos prontamente nossas vidas pelas ovelhas. Enquanto outros se vangloriam de suas grandes preferências, vamos antes nos gloriar em nossas grandes aflições e perseguições por causa de Cristo. Paulo se alegrou por ter sofrido aflições e perseguições em Icônio e Listra: de tudo, o Senhor o livrou; de tudo, o Senhor nos livrará e nos fará doravante nos sentarmos com ele em tronos, quando vier julgar as doze tribos de Israel.

Eu poderia prosseguir; mas estou consciente, nesta parte do meu discurso, que devo mais particularmente falar comigo mesmo, sabendo que Satanás desejou ter-me, para que ele possa me peneirar como trigo. Sem um espírito de profecia, podemos discernir facilmente os sinais dos tempos. Perseguições até às portas: o tabernáculo do Senhor já foi lançado ao deserto; a arca do Senhor caiu nas mãos profanas dos filisteus incircuncisos. Há muito que nos expulsaram de suas sinagogas, e os sumos sacerdotes têm apelado aos magistrados civis para exercerem sua autoridade contra os discípulos do Senhor. Homens no poder têm respirado ameaças: podemos facilmente adivinhar o que se seguirá, prisão e massacre. A

tempestade está se formando há algum tempo; ela deve quebrar em breve. Talvez caia sobre mim primeiro.

(Nota do Tradutor: Assim como nos dias do autor, e em tempos anteriores próximos, quando viviam os puritanos, esta foi a principal fonte de perseguição, como nos nossos, em que as autoridades eclesiásticas e civis, especialmente  a da magistratura, têm se levantado em todas as partes do mundo contra os crentes e o evangelho de Jesus Cristo, mormente no que se refere à rejeição dos mandamentos morais de Deus no mundo ocidental, e à rejeição aberta de Jesus Cristo no mundo oriental.)

Irmãos, portanto, seja no ministério ou não, eu imploro: “orem por mim”, para que eu nunca sofra com justiça, como um malfeitor, mas apenas por causa da justiça. Ore para que eu não negue meu Senhor de forma alguma, mas que eu possa segui-lo com alegria, tanto para a prisão quanto para a morte, se ele tiver o prazer de me chamar para selar suas verdades com meu sangue. Não tenha vergonha de Cristo, ou de seu evangelho, embora eu deva me tornar um prisioneiro do Senhor. Embora eu esteja limitado, a palavra de Deus não será limitada: não; uma porta aberta e eficaz é aberta para pregar o evangelho eterno, e homens ou demônios nunca serão capazes de prevalecer contra ele. Apenas ore, para que, seja na vida ou na morte, Cristo seja glorificado em mim: então eu me regozijarei, sim, e me regozijarei sempre.

E agora, a quem devo me dirigir a seguir?

Em QUINTO LUGAR, para aqueles que perseguem seus próximos por viverem piedosamente em Cristo Jesus. Mas, o que devo dizer a você? Uive e chore pelas misérias que virão sobre você; por um pouco o Senhor permite que você passe por cima das cabeças de seu povo; mas, aos poucos, a morte o prenderá, o julgamento o encontrará, e Jesus Cristo lhe fará uma pergunta que o deixará mudo: POR QUE ME PERSEGUIU? Você pode pleitear suas leis e seus cânones e fingir que o que faz é por zelo a Deus; mas Deus descobrirá a hipocrisia maldita e a inimizade serpentina de seus corações, e os entregará aos algozes. Está bem, se nesta vida Deus não mandar alguma marca sobre você. Ele pleiteou a causa de Nabote, quando foi inocentemente condenado falsamente por blasfemar contra Deus e o rei; e nosso Senhor enviou seus exércitos e destruiu a cidade daqueles que

mataram os profetas, e apedrejou os que lhes foram enviados. Se você deseja encher a medida de suas iniquidades, prossiga, persiga e despreze os discípulos do Senhor: mas saiba, “que por todas estas coisas, Deus o levará a julgamento”. Não, aqueles que você agora persegue, serão em parte seus juízes, e sentar-se-ão à direita da Majestade nas alturas, enquanto você é arrastado por espíritos infernais para um lago que arde com fogo e enxofre, e a fumaça de seu tormento estará ascendendo para todo o sempre. Portanto, rebeldes, deixai cair as vossas armas contra o Deus Altíssimo e não persigam mais os que vivem piedosamente em Cristo Jesus. O Senhor pleiteará, o Senhor vingará a causa deles. Você pode ter permissão para machucar seus calcanhares, mas no final eles devem machucar suas cabeças amaldiçoadas. Não falo isso, como se tivesse medo de você; pois eu sei em quem cri: só por puro amor eu os aviso, e porque eu sei que Jesus Cristo pode fazer de vocês vasos de misericórdia e arrebatar vocês, até mesmo vocês perseguidores, como tições do fogo.

Jesus Cristo veio ao mundo para salvar pecadores, até mesmo perseguidores, os piores pecadores: sua justiça é suficiente para eles; seu Espírito é capaz de purificar e mudar seus corações. Uma vez, ele converteu Saulo: que o mesmo Deus magnifique seu poder, convertendo todos aqueles que estão fazendo com que os piedosos em Cristo Jesus, sofram perseguição! O Senhor esteja com todos vocês.  Amém.”

“8 Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados;

9 perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos;

10 levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo.” (II Coríntios 4.8-10)